



# INOVA EDUCAÇÃO



## Eletivas



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Secretaria de Estado da Educação**

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva

Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete

Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

## Plano da Eletiva (8º e 9º anos)

<b>Título</b>	Ecoturismo e Aventura
<b>Professor</b>	

### Ementa

O Turismo é um fenômeno socioeconômico que consiste no deslocamento temporário e voluntário de um ou mais indivíduos que, por fatores que envolvem a motivação humana, saem do seu local de residência habitual para outro local, gerando novas relações de importância cultural, social, econômica e ecológica entre os chamados núcleos emissores e receptores. O Ecoturismo e o Turismo de Aventura, especificamente, são segmentos de atividade turística de caráter recreativo e sustentável e que promovem o cuidado ambiental e a preservação do patrimônio natural e cultural. Levando em consideração essas informações, a disciplina eletiva *Ecoturismo e Aventura* tem o objetivo de promover aos alunos do 8º e do 9º do Ensino Fundamental II conhecimentos conceituais e, principalmente, práticos de atividades voltadas ao turismo, sobretudo o Ecoturismo e o Turismo de Aventura. Por meio de diversas situações e experiências, simuladas e reais, o aluno poderá aperfeiçoar o olhar crítico, o senso de preservação e sentir-se pertencente à cidade/região. Além disso, a disciplina tem a finalidade de promover a compreensão da diversidade da cadeia produtiva do Turismo no âmbito da economia verde, solidária e criativa. Com uma metodologia de ensino ativa, a disciplina *Ecoturismo e Aventura* visa um processo de ensino-aprendizagem dinâmico e prazeroso baseado na ideia de gamificação, isto é, a partir de desafios, jornadas e conquistas de etapas.

### Justificativa

O Turismo dialoga com todas as áreas do conhecimento. O mundo do trabalho passa por extensas e profundas transformações com os avanços tecnológicos e seus impactos nos diversos setores da economia. Com o crescimento da movimentação turística no Brasil e, conseqüentemente, no Estado de São Paulo, tem-se a preocupação em garantir o conhecimento e a valorização da identidade local dos municípios com potencial ou destinos turísticos consolidados, buscando a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental, bem como fatores de desenvolvimento socioeconômico das localidades. Diante disso, é essencial sensibilizar e preparar os alunos para práticas turísticas responsáveis, além de sensibilizá-los sobre a importância de conhecer e valorizar a identidade local da cidade, buscar soluções para o seu desenvolvimento e fortalecimento como cidade turística, no âmbito da economia verde, solidária e criativa.

### Objetivos

1. Promover conhecimentos e habilidades de atividades turísticas.
2. Reconhecer a importância do turismo como fonte de renda e desenvolvimento local.
3. Estimular a valorização da economia verde, solidária e criativa.
4. Exercitar a capacidade de resolução de problemas.

5. Desenvolver estratégias de utilização sustentável do patrimônio natural e cultural.
6. Contribuir para a conscientização da conservação dos recursos naturais.

### Habilidades desenvolvidas

Este projeto permite abordar competências, objetos de conhecimento e habilidades previstas no Currículo Paulista.

Competências gerais da BNCC, reiterados pelo Currículo Paulista:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
4. Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Habilidades do Currículo Paulista a serem desenvolvidas no 8º e no 9º ano do Ensino Fundamental, levando em consideração as seguintes competências específicas de Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, Ensino Religioso, História e Geografia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA
Leitura	(EF89LP01A) Analisar os interesses, no campo jornalístico e midiático, as influências das novas tecnologias e as condições que fazem da informação uma mercadoria. (EF89LP01B) Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros. (EF89LP02) Analisar, ética e criticamente, diferentes práticas sociais frente aos gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge, curta, post, blog, entre outros) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. (EF89LP18A) Analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola, na comunidade, no município ou no país, incluindo formas de participação digital.
Produção de textos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado, do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar, da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual. (EF89LP09A) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas. (EF89LP09B) Produzir reportagens multimidiáticas, com base nas condições de produção: características do gênero, recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem. (EF89LP09C) Utilizar adequadamente a norma-padrão na produção de reportagens impressas e multimidiáticas. (EF89LP11A) Produzir peças e campanhas publicitárias (cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, por exemplo). (EF89LP11B) Revisar peças e campanhas publicitárias. (EF89LP11C) Editar peças e campanhas publicitárias.
Oralidade	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção do debate, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador entre outras possibilidades de participação, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. (EF89LP13) Planejar (para pessoas locais: colegas, professores, pai, mãe, por exemplo) entrevistas sobre fatos de relevância cotidiana. (EF89LP13) Aplicar as entrevistas com vistas à compilação e à análise de respostas coletadas. (EF89LP27A) Formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos (situações de aulas, apresentação oral, seminário, debates, entre outros). (EF89LP27B) Tecer considerações relacionadas às problematizações.
Contextos e práticas	(EF08AR04) Analisar os elementos constitutivos das diferentes modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas.

	(EF08AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas, contextualizando-os no tempo e no espaço.
Processos de criação	(EF09AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações da dança contemporânea de diferentes matrizes estéticas e culturais, como também fatos, notícias, temáticas e situações atuais, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
Sistemas de linguagem	(EF09AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
Práticas corporais de aventura na natureza	(EF08EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF08EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. (EF09EF19) Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. (EF09EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.
Fontes e tipos de energia Transformação de energia	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes, renováveis e não renováveis, e comparar como a energia é utilizada em residências, comunidades ou cidades em relação aos princípios da sustentabilidade. (EF08CI17*) Discutir e propor o uso da energia de modo confiável, sustentável, moderno e economicamente acessível para todos.
Saúde	(EF08CI21*) Discutir os fatores de proteção psicoafetivos pertinentes à idade pré-adolescência e a adolescência valorizando o autocuidado e o respeito a si e ao outro, e a vida.
Preservação da biodiversidade	(EF09CI12A) Discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional e suas relações com as populações humanas e as bacias hidrográficas. (EF09CI12B) Propor estratégias de uso sustentável dos espaços relacionados às áreas de drenagem, rios, seus afluentes e subafluentes, próximos à comunidade em que vive. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representações cartográficas para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação do solo na América e na África. (EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da América e da África.
Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14B) Analisar projeções cartográficas, anamorfozes geográficas e mapas temáticos relacionados às questões sociais, ambientais, econômicas, culturais, políticas de diferentes regiões do mundo.

**Eixos temáticos – Indicar quais dos seguintes eixos serão trabalhados na Eletiva**

- |  |   |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Investigação científica              | <input checked="" type="checkbox"/> Processos criativos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Mediação e intervenção sociocultural | <input type="checkbox"/> Empreendedorismo               |

**Conteúdo programático**

1. Trilhas turísticas (introdução ao turismo, conceituação, tipologias, segmentos e regiões turísticas no Estado de São Paulo).
2. Turismo de Natureza (regiões ecoturísticas no Estado de São Paulo: do ABC TOUR – Rota da Natureza, Alta Mogiana, Altos de Paranapiacaba, Caminhos da Mata Atlântica, Circuito das Frutas, Lagamar, Nascentes do Tietê, Picos da Mantiqueira).
3. Turismo de Aventura (regiões turísticas de aventura no Estado de São Paulo: Cavernas da Mata Atlântica, Mantiqueira Paulista, Litoral Norte de São Paulo, Entre Serras e Águas, Cânions Paulista).
4. Práticas turísticas (culminância: jogo de aventura e cicloturismo).

**Metodologia**

- Esta disciplina eletiva segue o princípio da metodologia ativa baseada na gamificação, tendo como perspectiva:
- a. o professor como mediador e orientador no processo de ensino-aprendizagem;
  - b. o aluno como agente ativo e protagonista na construção do seu conhecimento;
  - c. o desenvolvimento de atividades baseado em jogos de fases;
  - d. gerar dinamicidade e prazer no processo de ensino-aprendizagem;
  - e. a relação entre desafios e conquistas nas trilhas da aprendizagem e sua progressão;
  - f. o desenvolvimento de habilidades socioemocionais de alunos engajados: resolução de problemas, criatividade, colaboração, empatia, diálogo.

**Recursos didáticos**

1. Projetor
2. Caderno
3. Lápis, caneta, borracha
4. Computadores (para escolas que possuem laboratório de informática)
5. Folha sulfite
6. Gravador (de celular, se possível)
7. Aparelho de som
8. Materiais de estudo, pesquisa e atuação, tais como: roteiros, fichas, formulários de pesquisa etc.
9. Caderno de campo

10. Mural, cartolina, espuma vinílica acetinada, tesoura, alfinete

11. Materiais que podem ser listados a critério do professor

#### Eixos temáticos

Primeira fase – Trilhas turísticas: módulo introdutório

Segunda fase – Turismo de Natureza: regiões ecoturísticas no Estado de São Paulo

Terceira fase – Turismo de Aventura: regiões turísticas de aventura Estado de São Paulo

Última fase – Práticas turísticas: culminância

#### Culminância

1. Proposta e execução de um roteiro de cicloturismo.
2. Criação de jogos voltados ao turismo de aventura.

#### Avaliação

Avaliação qualitativa e processual, levando em consideração os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Conteúdos conceituais:

1. Apreender conceitos e saberes voltados ao turismo.
2. Estabelecer relações entre práticas econômicas locais/regionais e o turismo.
3. Reconhecer a importância do turismo responsável e sustentável.
4. Interpretar e analisar projeções cartográficas, cartogramas, croquis e mapas temáticos.
5. Conhecer as unidades de conservação e parques ecológicos no Estado de São Paulo.
6. Aprender conteúdos relacionados aos biomas Mata Atlântica e Cerrado.

Conteúdos procedimentais:

1. Praticar o diálogo.
2. Analisar.
3. Utilizar estratégias e ferramentas.
4. Planejar e executar.
5. Desenvolver competências da oralidade.

Conteúdos atitudinais:

1. Respeito ao professor e aos colegas de turma.
2. Postura ética e tolerante.
3. Competição saudável e respeitosa.
4. Sociabilidade e trabalho em equipe.
5. Pontualidade, assiduidade, organização e participação.
6. Pontualidade na entrega de trabalhos.
7. Autonomia e protagonismo.

Autoavaliação

Propor práticas de autoavaliação após as atividades de cada eixo (fase) e uma autoavaliação final. As autoavaliações podem ser destinadas à reflexão do desenvolvimento individual e do grupo sobre os aspectos conceituais e atitudinais. A autoanálise é uma importante ferramenta para a construção de alunos ativos e colaborativos.

### Cronograma semestral

**Orientações gerais da disciplina:** é importante que os alunos conheçam a prosta da disciplina e seu desenvolvimento desde o início do curso. Para isso, é interessante explicar o objeto e os objetivos da disciplina, a metodologia, as formações de grupos, as avaliações e autoavaliações, os eixos temáticos, as atividades produzidas em cada eixo e a culminância. Veja a possibilidade de diversificar os lugares para o desenvolvimento das aulas, tais como: sala de leitura, auditório, laboratório de informática, quadra poliesportiva, pátio e outros espaços dentro e fora da escola. Para as aulas expositivas dialogadas, explorar o conhecimento prévio dos alunos e suas experiências. Levar, quando possível, um convidado de acordo com a temática do eixo. Para este projeto, é interessante também contar com a participação e contribuição de professores de diferentes áreas.

Abaixo, segue o cronograma semestral de acordo com o número de aulas para cada eixo temático:

## PRIMEIRA FASE

### TRILHAS TURÍSTICAS: MÓDULO INTRODUTÓRIO

**Número de aulas:** 3 aulas de 90 minutos.

**Estratégia didática:** aulas expositivas dialogadas e aulas práticas.

#### Orientações:

PRIMEIRA AULA: Dispor a primeira aula para conversar com os alunos (inteirar-se de seus conhecimentos prévios, experiências ligadas ao turismo, com enfoque no Ecoturismo e no Turismo de Aventura, e expectativas em relação à disciplina), apresentar o planejamento e o cronograma do curso, as atividades, o processo avaliativo a partir da experiência gamificada e a culminância. Orientação para a conversa inicial:

1. O que é o turismo para vocês? Quem é turista?
2. Que lugares vocês já foram e que lugares gostariam de visitar?
3. Quais são as motivações para visitar um lugar?
4. Atrações e destinos turísticos: exemplos mundiais e locais (trabalhar com imagens, vídeos, *Street View* etc.).

Antes de iniciar a explicação de conceitos e definições essenciais, faça uma dinâmica com os alunos para explorar seus conhecimentos prévios. Sugestão de dinâmica (para esta e outras aulas, inclusive como recurso para as atividades gamificadas): montar um quiz online utilizando ferramentas online gratuitas (há diversas plataformas disponíveis, com esta [acesse aqui](#)) sobre conceitos, definições, informações e exemplos. Apresentar e explicar os conceitos básicos relacionados ao Turismo. Sugestão do conteúdo a ser apresentado e trabalhado: conceito de turismo e turista; fluxo turístico; atividades econômicas; agências e agentes de turismo; destinos turísticos, atrativos turísticos culturais, naturais e econômicos; demanda turística real e potencial; guia de turismo; infraestrutura turística; mercado turístico emissor e receptor; nichos de mercado; produto e potencial turístico; regiões e rotas turísticas; segmentos turísticos, turismo responsável e inteligente. Observação: 1) apresentar os conceitos básicos e, depois, trabalhar com os demais conceitos distribuídos ao longo do semestre; 2) participação de um convidado – levar um profissional de turismo para conversar com os alunos sobre as carreiras do setor, as atrações turísticas na cidade e região, os empreendimentos turísticos, apresentar materiais etc.

SEGUNDA AULA: Apresentar conceitos, características e exemplos dos dois segmentos turísticos que serão trabalhados na disciplina: Turismo de Natureza e Turismo de Aventura. É importante apresentar imagens e vídeos de exemplos no Brasil ([acesse aqui](#)) e no Estado de São Paulo ([acesse aqui](#)), estimular um olhar comparativo entre os destinos e analisar características em comum e diferentes entre esses lugares (formações físicas, biológicas, geológicas e fisiográficas, atividades turísticas etc.). Trabalhar com os alunos a relação entre Patrimônio Cultural e Natural segmentos do Turismo de

Natureza e de Turismo de Aventura, discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional. Sugestão: utilizar o site do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como fonte de referência para aplicar os conceitos e exemplos.

TERCEIRA AULA: Retomar a explicação da experiência gamificada, o desenvolvimento das dinâmicas, dos desafios, das regras, das conquistas e das fases. Promover um debate entre os alunos para estabelecer algumas regras do jogo. Criar, junto com os alunos, um mural a partir do esquema de “jogo de percurso” cujo caminho seja o desenvolvimento das fases e as peças do jogo os representantes dos grupos. Organizar e formar os grupos para as experiências gamificadas.

#### Material de apoio:

*Gamificação: o que é, vantagens e como implementar* – Fundação Instituto de Administração. 2020. ([acesse aqui](#))

*Turismo na escola* – Cartilha da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. 2020.

*Ética no turismo* – Cadernos Sesc de Cidadania. Ano 8, número 12. 2017. ([acesse aqui](#))

O que é ecoturismo – Dicionário ambiental. ([acesse aqui](#))

*Turismo de aventura em São Paulo* – Roteiros de AventuraSP Ecoturismo. ([acesse aqui](#))

*O que é o Ecoturismo e quais são seus benefícios?* – Roteiros e Ecotrilhas. ([acesse aqui](#))

*Atrações e roteiros ecoturísticos em São Paulo* – Polo de Ecoturismo de São Paulo. ([acesse aqui](#))

*Patrimônio Mundial Cultural e Natural* – IPHAN. ([acesse aqui](#))

## SEGUNDA FASE

### TURISMO DE NATUREZA: REGIÕES ECOTURÍSTICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Número de aulas:** 5 aulas de 90 minutos.

**Estratégia didática:** aulas práticas.

#### Orientações:

PRIMEIRA AULA: Estudo e pesquisa, conforme as divisões dos grupos, de regiões ecoturísticas no Estado de São Paulo. Orientação de pesquisa sugerida: interpretação e análise de projeções cartográficas, cartogramas, croquis e mapas temáticos que estão relacionados às questões sociais, ambientais, econômicas e culturais; pesquisa de atrações e atividades turísticas nas referidas regiões; levantar problematizações como, por exemplo, fontes de energia renováveis e não renováveis, estados de conservação dos biomas, turismo responsável e sustentável etc. Sugestão para o primeiro grupo de regiões:

1. ABC TOUR – Rota da Natureza e da Indústria

2. Alta Mogiana
3. Altos de Paranapiacaba
4. Caminhos da Mata Atlântica

SEGUNDA AULA – DESAFIO: Produção de mapas temáticos das regiões turísticas pesquisadas. Apresentação e avaliação dos mapas (atribuir pontuações, prêmios, benefícios ou desvantagens, a depender do combinado de regras estabelecido com a turma, atualizar as peças do mural a partir das pontuações e percursos dos grupos).

TERCEIRA AULA: Estudo e pesquisa, conforme as divisões dos grupos, de regiões de Turismo de Natureza no Estado de São Paulo. Orientação de pesquisa sugerida: interpretação e análise de projeções cartográficas, cartogramas, croquis e mapas temáticos que estão relacionados às questões sociais, ambientais, econômicas e culturais; pesquisa de atrações e atividades turísticas nas referidas regiões; levantar problematizações como, por exemplo, fontes de energia renováveis e não renováveis, estados de conservação dos biomas, turismo responsável e sustentável etc. Sugestão para o segundo grupo de regiões:

1. Circuito das Frutas
2. Lagamar
3. Nascentes do Tietê
4. Picos da Mantiqueira

QUARTA AULA – ESTUDO DO MEIO: Promover um passeio escolar, próximo à sua cidade, em algum atrativo turístico de natureza. É importante que os alunos tenham uma experiência turística relacionada ao segmento, explorem e desenvolvam práticas corporais de aventura na natureza. Elaborar um caderno de campo com um roteiro do passeio, informações do lugar, dicas, mapas, propostas de atividades e orientações gerais. Além das práticas corporais, propor atividades de estudo durante o passeio, tais como: entrevista com o guia turístico e/ou a comunidade local; pesquisa *in loco* das formações físicas, biológicas, geológicas e fisiográficas para análises posteriores; registros fotográficos e descritivos. Com o Estudo do Meio, os alunos são incentivados a experienciar a aprendizagem para além dos espaços escolares.

QUINTA AULA – DESAFIO: Apresentação das pesquisas e análises feitas a partir do Estudo do Meio, bem como a apresentação de propostas de soluções para minimizar os impactos da degradação ambiental e promover o bem-estar das populações locais, sobretudo as populações tradicionais como os indígenas e quilombolas (atribuir pontuações, prêmios, benefícios ou desvantagens, a depender do combinado de regras estabelecido com a turma, atualizar as peças do mural a partir das pontuações e percursos dos grupos).

**Material de apoio:**

Visite São Paulo! ([acesse aqui](#)).

Rotas turísticas no Estado de São Paulo – Vale do Ribeira ([acesse aqui](#)).

Mapa do Turismo – Ministério do Turismo ([acesse aqui](#)).

Cachoeiras pertinho de São Paulo! ([acesse aqui](#)).

Rotas Turísticas no Estado de São Paulo – Alta Mogiana ([acesse aqui](#)).

Roteiro a pé por Paranapiacaba ([acesse aqui](#)).

Rotas Turísticas no Estado de São Paulo – Caminhos da Mata Atlântica ([acesse aqui](#)).

Guia do Turismo – Circuito das Frutas ([acesse aqui](#)).

Circuito Lagamar São Paulo de Cicloturismo ([acesse aqui](#)).

Parque Nascentes do Tietê ([acesse aqui](#)).

Serra da Mantiqueira – Roteiro Serras Verdes ([clique aqui](#)).

**Autoavaliação:**

Sugestão de roteiro, com questões norteadoras, para a realização da autoavaliação ao final deste e do próximo eixo:

Refletindo sobre seu trabalho, responda às questões. Justifique suas respostas.	
<b>1. Como foi sua postura de estudante, em relação à:</b>	
a) pontualidade na entrega de atividades?	
b) realização das tarefas com empenho?	
c) à organização e cuidado dos materiais?	
d) às atividades de registro?	
e) às atividades práticas?	
<b>2. Em relação ao convívio social e amizades no grupo, você:</b>	
a) ajudou os colegas quando tiveram dúvidas?	
b) procurou os colegas para ampliar as amizades?	
c) foi solidário quando percebeu algum colega passando por alguma dificuldade?	
d) contribuiu para a realização de atividades em grupo?	
e) cooperou com o professor e os colegas durante as aulas expositivas?	
<b>3. Como foi a postura dos componentes do seu grupo em relação à:</b>	
a) cooperação com você e os demais integrantes?	
b) contribuição para a realização das atividades?	

## TERCEIRA FASE

### TURISMO DE AVENTURA: REGIÕES TURÍSTICAS DE AVENTURA NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Número de aulas:** 5 aulas de 90 minutos.

**Estratégia didática:** aulas expositivas dialogadas e aulas práticas.

#### Orientações:

Nesta fase, as sugestões de estudo e pesquisa sobre as regiões de Turismo de Aventura no Estado de São Paulo, conforme as divisões dos grupos, levam em consideração dois vieses, com os respectivos encaminhamentos nas duas primeiras aulas e terceira aula. Em razão dessas duas linhas de estudo e pesquisa sobre os mesmos objetos, serão propostos dois desafios de forma conjunta nesta fase.

PRIMEIRA E SEGUNDA AULAS: pesquisa e estudo sobre: unidades de conservação e parques ecológicos estaduais; a biodiversidade natural de acordo com as três categorias de biomas no Estado de São Paulo (Mata Atlântica, Cerrado e Zona de Tensão – contato entre os dois biomas); condições atmosféricas; tipos de cobertura de solo no Estado de São Paulo; formas de agressão que ameaçam a biodiversidade como minerações, extrações, caças e pescas ilegais, contaminações dos rios e desmatamentos; os sítios paleontológicos, arqueológicos e históricos; formações montanhosas; a ação da água ácida nas rochas calcárias e a formação de diversos espeleotemas; os paredões areníticos; as diversas estruturas associadas a migmatitos em rochas; a zona costeira do Estado de São Paulo; o ecossistema marinho no litoral paulista, levando em consideração as diversas comunidades, os organismos produtores, consumidores e decompositores; dentre outros conteúdos selecionados pelo professor. Sugestões de regiões a serem estudadas:

1. Cavernas da Mata Atlântica;
2. Mantiqueira Paulista;
3. Litoral Norte de São Paulo;
4. Entre Serras e Águas;
5. Cânions Paulista.

TERCEIRA AULA: Apresentação e conversa sobre agências, atividades, guias e roteiros turísticos que estão relacionados ao Turismo de Aventura, bem como a relação entre esse tipo de turismo e a economia local, geração de renda e outros benefícios para a comunidade local. Para esta conversa, sugere-se a participação de um convidado como, por exemplo, um agente ou monitor de turismo de aventura. Além disso, é interessante apresentar materiais, imagens e vídeos de atrações do segmento estudado e exemplos de viagens e atividades de aventura na natureza. Após a apresentação e conversa,

organizar os grupos e propor uma atividade de pesquisa. Sugestão: cada grupo irá escolher três esportes praticados na natureza que mais lhe interessa, pesquisar informações relacionadas às atividades turísticas (regiões, cidades, economia, dados importantes etc.) sobre essas práticas no Estado de São Paulo. Exemplos de esportes que podem ser praticados na natureza:

1. Trilha
2. Boia Cross (atividade aquática na boia);
3. Duck no rio (aventura no bote inflável);
4. Espeleo (atividades em cavernas);
5. Escalada;
6. Rapel;
7. Tirolesa;
8. Corrida de aventura;
9. Cicloturismo;
10. Arvorismo;
11. Cachoeirismo;
12. Canionismo;
13. Queda livre;
14. Canoagem.

QUARTA AULA – PASSEIO PEDAGÓGICO: Promover o segundo passeio escolar da disciplina, buscando relacionar as pesquisas e os estudos realizados até então com a experiência prática. Desta vez, a proposta tem como foco principal o roteiro turístico e o esporte praticado no local. Além das práticas corporais, propor atividades que estarão relacionadas ao desafio desta fase: 1) produção de uma reportagem (impressa e em outras mídias, tais como rádio, televisão e internet) sobre o Turismo de Aventura, o turismo responsável e sustentável, os aspectos ambientais e econômicos; 2) produção de peças e campanhas publicitárias (cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, por exemplo) como forma de promover as atividades de aventura na natureza e o turismo de aventura local, tendo em conta as agências e os agentes turísticos.

QUINTA AULA – DESAFIO: Apresentação das reportagens e das peças e campanhas publicitárias (atribuir pontuações, prêmios, benefícios ou desvantagens, a depender do combinado de regras estabelecido com a turma, atualizar as peças do mural a partir das pontuações e percursos dos grupos).

### Material de apoio:

Caminhos da Reportagem – Turismo de Aventura ([acesse aqui](#)).

Programa Turismo e Aventura ([acesse aqui](#)).

Guia da Semana – Turismo de Aventura em São Paulo ([clique aqui](#)).

Desviantes – 10 Passeios de Aventura perto de São Paulo ([clique aqui](#)).

Trip Advisor – Parques de Arvorismo e Tirolesa ([clique aqui](#)).

Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura ([clique aqui](#)).

Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo ([clique aqui](#)).

## ÚLTIMA FASE

### PRÁTICAS TURÍSTICAS: CULMINÂNCIA

**Número de aulas:** 3 aulas de 90 minutos.

**Estratégia didática:** aulas práticas.

### Orientações:

PRIMEIRA E SEGUNDA AULAS – DESAFIO: Desenvolver propostas de roteiros turísticos de atividades relacionadas ao Turismo de Natureza e/ou ao Turismo de Aventura, considerando:

1. Pesquisas de pontos turísticos naturais – consolidados ou em potencial, na cidade ou região – tendo em vista o bioma e sua biodiversidade, o impacto ambiental, o turismo responsável e sustentável, o turismo como fonte de renda local, dentre outros fatores ambientais, sociais e econômicos.
2. Produção de materiais: álbum de imagens e vídeos; roteiro e guia turístico com mapas, informações, dicas de agências e agentes turísticos, hotéis e restaurantes, sugestões de atividades ecoturísticas e esportes de aventura; peças e campanhas publicitárias etc.
3. Proposta de realização de uma atividade ecoturística ou de aventura na natureza com a comunidade escolar, que podem ser as turmas do 6º e do 7º ano ou a primeira série do Ensino Médio, por exemplo. Sugestões de esportes acessíveis e convenientes à faixa etária dos alunos: trilhas e cicloturismo.

Atribuir pontuações, prêmios, benefícios ou desvantagens finais, a depender do combinado de regras estabelecido com a turma, atualizar as peças do mural a partir das pontuações e percursos dos grupos.

**CULMINÂNCIA:** O grupo que tiver a melhor pontuação total ou que tenha oferecido a melhor proposta de realização de uma atividade no desafio anterior (esta condição pode estar pré-estabelecida nas regras criadas no início do curso) irá

promover a culminância, que será a realização da atividade com o grupo definido. A preparação dos alunos, seja o grupo vencedor ou a turma toda da disciplina, é fundamental para a realização da atividade. Os alunos, em conjuntos com o(s) professor(es), podem assumir os papéis de agentes e monitores turísticos, responsabilizando-se pelo passeio e pelo esporte proposto. Alternativamente, pode-se pensar na confecção de equipamentos e de brincadeiras na própria escola que simulem situações de Turismo de Natureza e de Aventura, como uma parede de escaladas; brincadeiras de equilíbrio em cordas (slackline) ou pranchas de surfe; brincadeiras com água em piscinas fixas ou infláveis; o estabelecimento de circuitos de aventuras que mesclam atividades, como ciclismo, escalada e equilíbrio; busca e classificação de elementos naturais, como plantas, insetos e bichos; circuitos de skate, rolimã, patinete; Le Parkour; corrida e caminhada de aventura nos circuitos criados etc.

### Referências

*Currículo Paulista*. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:

<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>

*Turismo na escola* (cartilha). SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: [inserir](#)

*Turismo SP 20-30*. SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:

<https://www.turismo.sp.gov.br/datafiles/suite/escritorio/aplicativo/webdesign/abertura/Plano%20Turismo%20SP%2020-30%20site09dez2020.pdf>

*Turismo responsável* (guias). MINISTÉRIO DO TURISMO DO GOVERNO FEDERAL. Disponível em:

[https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-/copy\\_of\\_publicacoes/turismo-responsavel](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-/copy_of_publicacoes/turismo-responsavel)

*Ética no turismo*. Cadernos Sesc de Cidadania. Disponível em:

[https://www.sescsp.org.br/files/educacao\\_revista/fd361d90/497e/4ee4/87d3/252f5e26bf7b.pdf](https://www.sescsp.org.br/files/educacao_revista/fd361d90/497e/4ee4/87d3/252f5e26bf7b.pdf)

## Créditos

### **Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo**

#### **Secretário de Turismo e Viagens**

Vinicius Lummertz

#### **Equipe Técnica**

Rafael Cordeiro Felismino - Coordenação

Afonso Martin

Ana Cristina Clemente

#### **Equipe da Fundação Instituto de Administração - FIA**

##### **Programa de Gestão da Inovação e da Tecnologia**

Prof. Dr. Moacir de Miranda Oliveira Jr.

#### **Equipe Técnica**

Prof. Dr. Diego Bonaldo Coelho - Supervisão

Prof. Dr. José Veríssimo Romão Netto – Coordenação

Prof. Me. Diogo da Silva Nascimento – Elaboração do Plano de Eletiva do Ensino Médio

Prof. Me. André Doca Prado

Prof. Me. Pedro Conterno

#### **Secretaria da Educação do Estado de São Paulo**

##### **Coordenadoria Pedagógica**

Isis Fernanda Ferrari CEM/PEI - Organização e Revisão

Roberta Fernandes dos Santos CEM/PEI - Revisão